

Objetos museológicos com histórias

Visita Temática

Descrição da atividade: Algumas peças da coleção têm histórias para contar. Visita dedicada aos pormenores e curiosidades pouco abordados nas visitas normais.

É uma visita onde se explora mais a história associadas a algumas peças da coleção, explicando por exemplo como foi a aquisição de determinadas peças, quem foram os autores, quem está representado ou o que elas significavam para José Relvas.

Locais e exemplos de objetos a referir:

- Hall de entrada
 - Azulejos
 - Pintados por Jorge Pinto em 1905-06, na fábrica da constância. Feitos a partir de fotografias tiradas na quinta. Retirados da Casa em 1960 aquando da abertura do museu para facilitar o percurso e recolocados em 2011, conforme plano e edifício originais, ganhou uma menção honrosa do projeto SOS Azulejo.
 - Azulejos novos são de cor diferente.
 - Azulejos contam a história da quinta, onde se criava gado e se cultivavam as terras. Podemos ver o feitor Filipe Ribeiro. A meio da escada podemos ver um medalhão que representa Carlos de Mascarenhas Relvas, pai de José Relvas. Ainda na escada podemos ver o porto privado de José Relvas, no Rio Tejo, de onde era transportada a sua produção de vinho para Lisboa, para a Adega Regional do Ribatejo. José Relvas a cavalo.
 - Lampião
 - Desenhado por Raúl Lino e produzido nas oficinas de Lourenço Chaves de Almeida, pensado em alusão à quinta e à sua atividade principal, a agricultura – espigas e uvas.
 - Piso nobre da Casa.
- Sala da família ou Sala dos Retratos
 - Retrato póstumo José Relvas, Malhoa
 - (29 obras de Malhoa), terminado a 4 de Maio de 1930, dia 5 José Relvas iria fazer 75 anos. Morreu em 1929.
 - Retrato Carlos Relvas (pai)
 - Foi a primeira encomenda de José Relvas a José Malhoa, na data da morte do pai.
 - Retrato Dona Margarida
 - Foi a 1ª peça da coleção, deixada em testamento.
 - Taça Manuelina

- Comemora 25 anos de casamento.
- Serviço de Sacavém da família Mendes de Loureiro.
- Baixela Marialva, 326 peças

- Sala Dona Eugénia
 - Tapete arraiolos seda sobre linho 1761. Base colchas castelo branco. Adquirido no antiquário Luís da Costa em Lisboa em 1914.
 - Avô Bonito, Pintura de Morgado de Setúbal, séc XIX.

- Sala da Música
 - 1919, morte de Carlos de Loureiro Relvas deixou de haver ambiente de música e festa. Foi adquirida a pianola. Piano e mecânica, rolos. Adquirida em 1924 no Porto.
 - Jarra Beethoven
 - Bordalo Pinheiro, 1903 + 2 jarras alusivas ao vinho.
Original 2,25m: 1895 - Caldas da Rainha, Alpiarça, Lisboa, Brasil 1899. Não foi comprada, foi rifada mas não foi sorteada. Ficou com Dr. João Barros em terras cariocas, foi levada para o museu da presidência da república e em 1939 é levada para o Museu de Belas Artes onde hoje ainda se encontra. Até há 5 anos estava num local secundário do Museu. Atualmente já tem um local de exposição digno.
Quarteto, opus 18, nº4
 - Scarlatti, Velasco
 - Única representação do cravista e compositor barroco. História associada a ele, Memorial do Convento de José Saramago. Scarlatti era professor de Maria Bárbara de Bragança (Filha de D. João V), segue-a até Espanha onde é pintado por Domingo Velasco. Foi comprado em Espanha no antiquário de Mariano Hernandez.

- Sala das Colunas
 - Colunas entalhadas por José Emídio Maior e desenhadas por Raúl Lino.
 - Sala do fumo, senhores do lado das janelas a fumar, senhoras do outro lado das colunas. Abrigam motor Pianola
 - Alegoria às artes
 - Porcelana Alemã, Meissen. Comprada a Dr. Rebelo por 500.000réis em 1908.
 - História; Lirismo; Arquitetura; Literatura; Escultura; Música; Pintura; Astronomia; Caligrafia. Ao meio: Estações do ano. Leão – força; Rolo-justiça; Louro – Glória. No topo Frederico Augusto II da Saxónia.
 - Relações de parentesco
 - Maria Henriqueta de França (irmã de Luís XIII e cunhada Ana d'Áustria)
 - Ana d'Áustria (mulher de Luís XIII e cunhada Maria Henriqueta)

- Filipe de Orleães (Filho de Ana d’Áustria e Luís XIII sobrinho de Maria Henriqueta)
 - Luís XV (avô de madame Elisabeth)
 - Madame Elisabeth (neta de Luís XV)
- Sala São Francisco
 - Painéis de Azulejos – sala de jantar da família
 - Trazidos do Convento de Santo António do Pinheiro, na Chamusca e colocados posteriormente à construção da casa.
 - Colocados pelas dimensões e não pela ordem correta. Nascimento e batismo.
 - Erros ortográficos.
- Sala dos Primitivos
 - Painéis de Francisco Henriques, séc. XVI
 - Adquiridos 1908 em Vila Nova de Gaia, no Antiquário Ramiro Mourão por 1.000 escudos cada. Provenientes da Igreja de São Francisco de Évora. Fazem ciclo mariano: anunciação, nascimento, adoração e apresentação no templo.
 - Foram mencionadas no testamento pelo Sr. Relvas, para que com elas se tivesse um cuidado especial.
 - Era onde se encontrava anteriormente o oratório de D. Eugénia.
 - Divisão mais pequena da casa, com iluminação zenital.
- Sala Boileau
 - Cadeiras de Raúl Lino (agora 108 anos), feitas por Emídio Maior
 - Divisões acrescentadas posteriormente por José Relvas.
- Sala Silva Porto – sala parqué
 - Obras centralizadas nesta sala recentemente.
 - Silva Porto e Columbano, nas belas artes. Marques de Oliveira aparece.
 - Almada, Carnide, Vila Franca de Xira, Lumiar, Póvoa do Varzim, Vizela, Avintes, Cacém.
- Galeria Verde
 - Natália, Martinho da Fonseca
 - A retratada foi conhecida pelo museu já no final da sua vida e contou a história da pintura. Foi pintada na Lagoa de Óbidos quando vinha com a mãe. Mãe queria tirar-lhe o chapéu e lavar-lhe a cara, mas o pintor recusou.
 - Alfredo Keil
 - Pintor e compositor do hino nacional
 - Kaiser, o cão da casa.
 - Raça São Bernardo.

- Sala das aquarelas
 - Agrupadas nesta sala
 - Zona acrescentada após José Relvas, para evitar que os visitantes voltassem para trás no fim da galeria verde.
 - Copa, elevador e escada.

- Sala de Jantar
 - Por baixo é a zona das cozinhas
 - Azulejos hispano-árabes do séc. XVI
 - Corda seca e aresta de motivos geométricos, menos o leão.
 - Teto
 - Peça exterior incluída no projeto de Raúl Lino. Retirado de casa do Barão de Burnay.
 - Na mesa: Companhia das índias, brasão de marialva.
 - Josefa em Óbidos - 1676
 - Toalha bordada por Dona Eugénia

- Salão Nobre – salão dos tapetes de arraiolos
 - Pregos ainda na parede
 - Salão de baile e concertos
 - Mesa de buffet
 - Sala emblemática devido ao retrato e piano de Carlos
 - Columbano, fez máscara funerária para a pintura.
 - Lareira de João Machado
 - Tranquilidade no trabalho

- Biblioteca
 - Quadro preferido; “As abandonadas”
 - Flores
 - Escarradores
 - Pequenos arrumos
 - Inscrições JMAIOR nos móveis.
 -

- Vestíbulo Entrada
 - Entrada Piso nobre.
 - Piso inferior era dos empregados, o superior o andar mais privado com os quartos e o sótão, outra área de serviço, das empregadas.
 - Jarrões alusivos à vinha e ao vinho de Bordalo Pinheiro .